



PIM-PF

Publicação Observatório da Indústria | Nº 70 – Novembro de 2023

Produção industrial capixaba avança 7,6% no acumulado até setembro e mantém o 2º maior crescimento entre os estados

De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) de setembro de 2023, apurada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção física da indústria capixaba apresentou crescimento de 7,6% entre janeiro e setembro de 2023, quando comparada com o mesmo período de 2022. A produção industrial do Espírito Santo foi a 2ª maior entre os estados brasileiros pesquisados, atrás apenas do Rio Grande do Norte (17,1%). Esses estados foram os que mais se destacaram em relação à média nacional (-0,2%). Ao todo, 9 dos 17 estados pesquisados apresentaram avanços nessa base de comparação (Gráfico 1).

Tabela 1 – Produção Física Industrial (PIM-PF)
Variação (%) – Setembro de 2023

Período	ES	Brasil
Setembro 2023 / Agosto 2023*	-4,8	0,1
Setembro 2023 / Setembro 2022	14,2	0,6
Acumulado no ano	7,6	-0,2
Acumulado nos últimos 12 meses	1,2	0,0

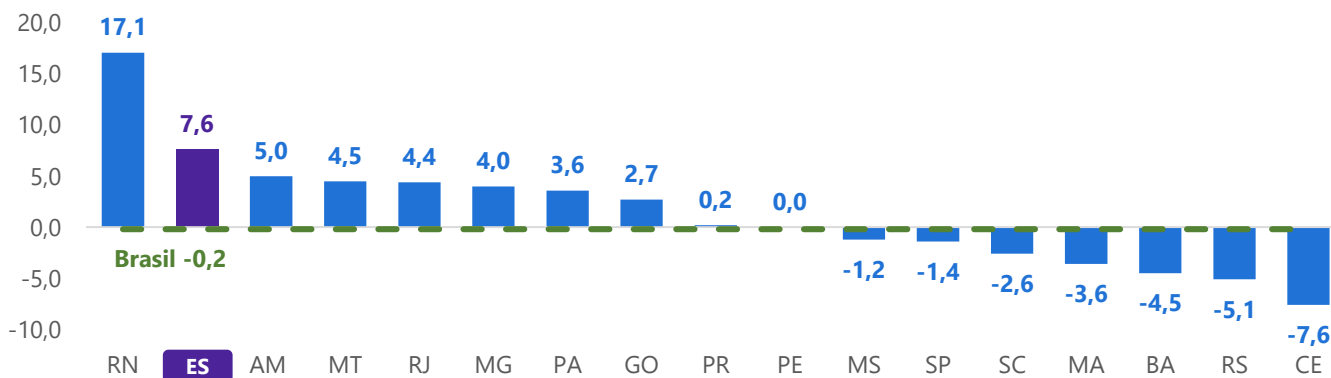
Fonte: PIM-PF/IBGE

Nota: *Série com ajuste sazonal

Elaboração: Observatório da Indústria/Findes

Gráfico 1 – Variação (%) da produção física industrial por unidade de pesquisa

Base de comparação: janeiro a setembro de 2023 em relação a janeiro a setembro de 2022



Fonte: PIM-PF/IBGE | Observatório da Indústria/Findes.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Ambiente de Negócios



O desempenho positivo do setor industrial do Espírito Santo no acumulado do ano até setembro foi puxado pelo crescimento de 17,3% da indústria extrativa, influenciado pela maior produção de pelotas de minério de ferro e pela extração de petróleo e gás natural (P&G).

A produção de minério de ferro pelletizado avançou no período devido aos desempenhos das duas principais empresas atuantes no estado. Segundo o último relatório trimestral da Vale S.A., a produção de minério de ferro pelletizado da companhia cresceu 23,9% no acumulado do ano até setembro.

A anglo-australiana BHP Billiton Limited & Plc (BHP), uma das controladoras da Samarco, também anunciou seus resultados referentes a sua participação na mineradora com atuação no Espírito Santo. Na parte que compete à BHP (50%), a Samarco apresentou uma produção acumulada no ano até setembro de 3,5 milhões de toneladas de pelotas de minério de ferro no estado, registrando aumento de 11,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

No que diz respeito ao setor de P&G no estado, os dados da ANP mostraram que a produção de petróleo chegou a 46,7 milhões de barris no ano, expansão de 20,4% em relação ao mesmo período de 2022, e a de gás natural totalizou 1,15 bilhões de m³, crescimento de 21,1% no período.

Entre as explicações para o avanço do setor de P&G no estado estão: o aumento da extração no Campo Jubarte, a retomada do FPSO Cidade de Anchieta, a retomada da produção no Campo Golfinho e a recuperação da produção em ambiente onshore com a diversificação de petroleiras independentes.

Por sua vez, a indústria de transformação capixaba recuou 6,9% no acumulado do ano até setembro. Esse resultado é explicado pelas quedas em todas as 4 atividades pesquisadas pelo IBGE, com destaques para os recuos de 16,2% na fabricação de produtos de minerais não metálicos e de 5,9% no setor de metalurgia. Essas duas atividades somadas representam 66,6% da indústria de transformação capixaba. Os demais desempenhos negativos das atividades da indústria de transformação foram: fabricação de produtos alimentícios (-0,5%) e fabricação de papel e celulose (-0,3%).

Apesar da fabricação de celulose, papel e produtos de papel ter variado negativamente no acumulado do ano até setembro, o setor tem minimizados suas perdas, ao registrar taxas negativas cada vez menores. De acordo com o relatório trimestral da Suzano, o 3º trimestre do ano foi marcado por um sentimento de melhora no mercado, devido ao aumento de demanda chinesa e europeia.





Na passagem de agosto para setembro, na série com ajustes sazonais, a indústria capixaba recuou 4,8%. O desempenho do setor ficou abaixo do resultado nacional (+0,1%), explicado pelo recuo de 7,8% da indústria extrativa, ao passo que a indústria de transformação cresceu 1,1%.

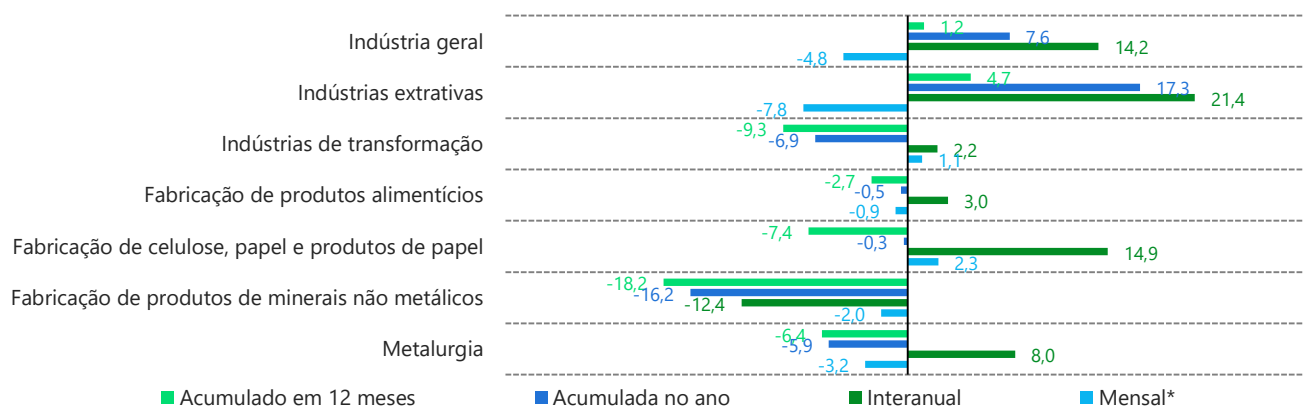
Nas demais bases de comparação, o setor extrativo seguiu sendo o responsável pelos avanços da produção capixaba. **Na comparação entre setembro de 2023 e setembro de 2022**, a produção física da indústria do Espírito Santo cresceu 14,2%, puxada pela expansão de 21,4% da indústria extrativa e pelo avanço de 2,2% da indústria de transformação.

No acumulado em 12 meses até setembro de 2023, ao crescer 1,2%, a indústria capixaba voltou a registrar desempenho positivo, após 14 meses consecutivos de queda nessa base de comparação.

Essa alta foi influenciada pelo avanço de 4,7% da indústria extrativa, contrapondo a queda de 9,3% da indústria de transformação.

Os dados da PIM-PF referentes a setembro de 2023 revelaram que o desempenho positivo do setor industrial capixaba foi liderado pela indústria extrativa, enquanto a indústria de transformação seguiu enfrentando desafios para se recuperar. Entre os desafios estão o elevado patamar da taxa de juros brasileira (taxa Selic) e o prolongamento do aperto monetário realizado pelas principais economias globais, além da queda acumulada nos preços das commodities industriais, que repercutem sobre as exportações do setor.

Gráfico 2 – Produção Física Industrial – Espírito Santo
Variação (%) – Setembro de 2023



(*) Com ajuste sazonal. Fonte: PIM-PF/IBGE | Observatório da Indústria/Findes.

A Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF Regional) referente a setembro foi divulgada na quarta-feira, 08 de novembro de 2023, pelo Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia (IBGE). Para o Espírito Santo é feito o levantamento de 29 produtos, o que gera uma cobertura de 79% da indústria geral do estado, segundo a metodologia adotada pela pesquisa.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Ambiente de Negócios